Jornal
INFORMATIVO DO SUL

Nº 101
Distribuição gratuita

FLORIANÓPOLIS
Outubro/Novembro de 2018

CODEN apresenta experiência em Montevidéu

Imagens Divulgação CODEN

O Conselho Comunitário da Costa de Dentro - CODEN, em outubro deste ano, foi convidado para participar de intercâmbio no campo da sustentabilidade em Montevidéu, no Uruguai.

Inciativas como descarte correto dos resíduos orgânicos, horta comunitária e gestão comunitária da água estiveram entre os temas abordados.

Página 3

Auriculoterapia
Página 6

Conseg
Página 5

Casa sem desperdício
Página 8

Sul da Ilha Mais Triste

Imagem Divulgação

Urubici - 14.09.1953
Florianópolis - 04.11.2018

Ezinar Tadeu Pereira Rodrigues, nos deixou para nova jornada de lutas no reino do ceu.

Incansável e carismático guerreiro das causas comunitárias do Sul da llha, especialmente da Praia do Matadeiro, onde foi presidente da Associação de Moradores por muitos anos.

Deixou a mulher Sônia e dois filhos Jéssica e Ezinar Filho.

Estudou Ciências Sociais e Políticas na Universidade Federal de Santa Catarina.

Projeto Lontra é finalista em prêmio nacional

Página 05.

CENTRO DE SAÚDE DO PÂNTANO DO SUL

Autocura com Auriculoterapia

A auriculoterapia é a famosa colocação de "sementinhas" na orelha. Trata-se de uma Prática integrativa e complementar (PIC). As PICs consistem em um conjunto de práticas, produtos e saberes, agrupados pela característica comum de não pertencerem ao escopo dos saberes/ práticas consagrados na medicina convencional (também chamada de Biomedicina, que é essa prática médica baseada em diagnósticos guiados por exames complementares e uso de fármacos e procedimentos cirúrgicos para tratamento de enfermidades).

Atualmente, há um aumento crescente do interesse e busca por diferentes PICs, inclusive da auriculoterapia. Os motivos dessa procura vão desde os efeitos colaterais comuns e frustrações com a biomedicina, até qualidades positivas das PIC, como melhor relação terapeuta-usuário e maior estímulo à autocura dos doentes. Como outros exemplos de PICs, temos a Acupuntura, Fitoterapia, Homeopatia, Ayurveda, Medicina Antroposófica, Shantala, Terapia Cumunitária, Reiki e outros.

Nas últimas décadas, a utilização da auriculoterapia tem crescido em diferentes contextos de cuidados à saúde devido a sua praticidade de aplicação, segurança e baixo custo. Este recurso terapêutico, usado de forma isolada ou complementar a outros tratamentos, pode ser útil no manejo clínico de condições comumente observadas na atenção básica, como as dores musculoesqueléticas agudas ou crônicas, insônia, distúrbios do humor, e até mesmo como ajuda no tratamento para cessar tabagismo ou uso de outras substâncias.

A auriculoterapia caracteriza-se por utilizar o pavilhão auricular como um microssistema para tratar diferentes tipos de problemas, a partir do estímulo de pontos específicos da orelha através da colocação de sementes esféricas nesses locais. O termo "microssistema" é usado quando uma região do corpo representa todo o organismo. A auriculoterapia, além de usar de um microssistema com áreas reflexas na orelha associadas às diferentes regiões do organismo, também pode ser considerada parte integrante da medicina tradicional chinesa (MTC). Isso porque o estímulo de pontos auriculares frequentemente segue os fundamentos e princípios terapêuticos da MTC.

A literatura que fundamenta o uso da auriculoterapia é heterogênea . A experiência acumulada na prática e a pesquisa em auriculoterapia em países como França, China, Rússia e Alemanha gerou a elaboração de diferentes mapas auriculares e distintas visões sobre sua prática. Os mapas mais consagrados são os designados como auriculoterapia europeia e auriculoterapia chinesa. Adicionalmente, a partir da década de 1980 intensificou-se a realização de estudos experimentais que buscaram correlacionar estímulos do pavilhão auricular com possíveis mecanismos neurobiológicos de controle da dor e inflamação. No campo da pesquisa clínica biomédica, também é crescente a quantidade de estudos científicos que demonstraram a eficácia da auriculoterapia no tratamento de diferentes problemas de saúde.

Gostou? No Centro de Saúde do Pântano do Sul, existem profissionais capacitados para a aplicação de Auriculoterapia. Peça para colocar as "sementinhas" caso precise consultar por algum dos problemas de saúde citados acima.

INOVAÇÃO

Engenheiros Sem Fronteiras realizam projetos energia limpa e saneamento na Costa de Dentro

Carine Bergmann

Uma parceria entre o Conselho Comunitário da Costa de Dentro - CODEN e dos Engenheiros Sem Fronteiras está trazendo um novo projeto de sustentabilidade para a comunidade da Costa de Dentro. São eles:

a) Aproveitamento da água chuva, direcionado para regar a horta comunitária e para os banheiros do CODEN, com objetivo de estimular o uso consciente da água, diante de sua escassez.

b) Adoção de energia limpa, por meio do aproveitamento de energia solar, através das placas fotovoltaicas;

c) Fossa ecológica tendo como parâmetro o modelo adotado pelo projeto ACESA – Escola de Verão, por meio da utilização de raízes. Estes projetos estarão concluídos já em novembro de 2018, e são de suma importância, pois contribu com a criação de uma nova geração de engenheiros, mais preocupada com as causas sociais", avalia Eugênio Gonçalves, voluntário de CODEN.

BIO DIVERSIDADE

Voluntários buscam restauração da restinga

Um programa de controle de pínus invasores vem sendo conduzido desde 2010 no Parque Natural Municipal das Dunas da Lagoa da Conceição, por meio de uma iniciativa do Instituto Hórus de Desenvolvimento e Conservação Ambiental. O Instituto é uma organização não governamental que tem como missão "desenvolver alternativas de conservação ambiental e integrá-las aos processos de desenvolvimento econômico e social, aos sistemas de produção e à rotina da sociedade".

Em mutirões de controle realizados mensalmente, pínus invasores são eliminados por voluntários que auxiliam neste programa de restauração de paisagens e ecossistemas. Até o momento, mais de 350.000 pínus já foram eliminados. Além da restauração de hábitats para a fauna e a flora locais, o engajamento comunitário na conservação da natureza também pode ser apontado como um dos resultados positivos do projeto.

Por que pínus são considerados uma ameaça grave à biodiversidade?

Os pínus têm sementes leves, adaptadas para dispersão pelo vento, podendo ser levadas a quilômetros de distância. Uma única árvore de pínus pode produzir milhares de sementes que, ao germinar, formam densos agrupamentos de plantas que sombreiam e excluem a vegetação nativa da restinga, que precisa da luz direta do sol. Além disso, o rápido crescimento leva a um consumo de água mais intenso do que fazem espécies nativas da restinga, reduzindo a disponibilidade hídrica no ambiente.

Imagem: Silvia Futada

Michele de Sá Dechoum - Bióloga, Doutora em Ecologia Instituto Hórus de Desenvolvimento e Conservação Ambiental. Florianópolis.

As folhas, chamadas acículas, são de difícil decomposição e ficam acumuladas, dificultando o crescimento de espécies nativas. Os frutos (cones) e sementes não servem de alimento para a fauna local. Em médio e longo prazo, formam-se monoculturas de pínus, reduzindo drasticamente a diversidade biológica e o espaço para espécies nativas. Consequentemente, ciclos naturais entre plantas e animais que residem na área são quebrados, gerando desequilíbrios ecológicos.

Para saber mais:
Facebook: bit.ly/fb_institutohorus
Youtube: http://bit.ly/institutohorus

Dr. Gilson Cláudio Marcelino

Cirugião Dentista
Especialista em Implante
CRO 2978

Rodovia SC 406, 4662
Armação do Pântano do Sul
Fones (48) 3237 5170
9 9965 8302